

Oswaldo Montenegro, De Barcos E N

De madrugada o barco some do cais da neblina
Oh meu amor, se lembre da gente sem mgoa
Sem guas do passado, umedecendo a crina
Dos alases futuros ainda no amansados
Outras paixes encharcam o olho mas minha retina
Conserva o lago onde voc desgua
Eu descobri que uma paixo termina
Se a gente quiser saber quando acaba
Oh meu amor, quando que o amor termina?